

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 14 DE JANEIRO DE 1883

NUMERO 17

Aos Srs. assignantes

Resolvemos publicar de novo este periodico e assim tomamos a iniciativa de fazel-o distribuir aquellas pessoas que no seu apparecimento se dignarão tomar assignatura, certo de que continuarão a auxiliar-nos como antes com o seu apoio.

Tambem autorisamos a sua distribuição á diversas pessoas que não foram assignantes, convencido de que honrar-nos-hão acolhendo o nosso periodico. Pois a sua não devolução, far-nos-ha considerar-lhes assignantes da LOCOMOTIVA.

Aproveitamos a occasião para fazer sciente que o escriptorio da redacção é na typographia em que o mesmo periodico é impresso.

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 14 DE JANEIRO DE 1883.

O nosso pequeno periodico reapparece hoje alistando-se de novo para as lutas das idéas.

Por algum tempo abandonamos o campo, na esperança de que algum correctivo pudesse surgir á bem dos desmandos do jornalismo entre nós.

Mas, com pezar vimos, que é preciso empunhar a penna, e fazer recuar os audaciosos.

A mentira, a falsidade, a traição, o vandalismo e a audacia, tomarão lugar no banquete das idéas, procurando avassalar os brios, a dignidade e a honra dos homens honestos.

Força é pôr um dique a tantos desmandos, a tanta vilania.

Se avançarem, nos encontrão de face; e então, ai dos vândalos! ai dos miseros, quitandeiros que mercadejão com a honra do seu proximo!

Ai delles, que não mais terão treguas e nem compaixão, até q' voltem ao esterquilinio d'onde procederão, e devem permanecer.

Não tememos os chingamentos, linguagem propria de canailha!

Não; nossa missão é moralisar o jornalismo tão abatido e tão depreciado por creaturas asquerosas, que jamais devião ser admittidas em a boa sociedade.

Avante, pois os covedores da reputação alheia, e nós lhes infringiremos na face o estigma do desprezo publico.

E' esta a norma que temos a seguir.

No intuito de favorecer as despesas a fazer-se com a canalisação da agua à esta capital foi pela lei que a autosisou elevada a 9 %, a decima predial

Essa lei abraçoe as casas em geral, certamente porque o legislador via tambem generalisao o beneficio.

Infelizmente porem, a ssi não aconteceu; pois que uma das ruas publicas e do centro foi olvidada deixando-se de levar até ella um chafariz e por isso os

seos moradores proprietarios q' tambem concorrem para o pagamento da decima predial augmentada, não podem deixar de solicitar o prolongamento da canalisação até a praça do Conde de Azambuja, visto que a rua alludida é a denominada—Dous de Dezembro—uma das melhores desta cidade em cujo estremo se acha a dita praça.

Já com a illuminação publica tinha ficado a referida rua sem este beneficio que só agora, a instancia de um dos moradores della, o actual encarregado da mesma illuminação, foi ella contemplada com um lampeão; nesta occasião porem, não podendo mais prevalecer o silencio, adiando para mais tarde os nossos reclamos, chamamos por isso a attenção de S. Ex. o Sr. Coronel Presidente da Provincia sobre tão importante assumpto.

Benevolo como tem sido S. Ex.ª em attender as reclamações dos seos administrados, estamos certos, que a indifferença e o desprezo não serão a traducção de que neste artigo deixamos dito.

Após seis mezes de interrupção que forçosamente tivemos de fazer na distribuição do nosso periodico; seis mezes que nos pareceram um seculo de porfiada luta entre a impossibilidade e o desejo, eis-nos enfim chagados felizmente á méta de nossos mais ardentes anhelos—fazendo

reaparecer hoje na arena da publicidade o nosso humilde periodico.

Difficil e assáz pesada é por sem duvida a tarefa jornalística n'uma Provincia como a nossa, onde, á mingua de elementos, naufragam todos os commettimentos uteis e proveitosos—qual o de que tratamos. maximé confiado á hombros tão debeia como os nossos.

Como dissémos, bem contra a vontade nossa, tivemos de, em Julho do anno passado, suspender a publicação deste jornal, sem que em todo esse decurso de tempo nos fallecessem o animo e a necessaria força de vontade, os principaes, senão os unicos agentes para as gigantescas lutas.

Mas hoje, porem, que já de sappareceram os escolhos q' nos embargavam a marcha, fazendo-nos conservar no *statu-quo*—apparece de novo a Locomotiva na arena da publicidade, cheia, porém, de vida e de uma fé robustecida nos horisontes resplendentes do futuro.

Si mais tarde porém, e apesar nosso, tivermos ainda de succumbir na luta que de novo travamos, não será, por certo, ingloria a nossa queda, pois que ao menos teremos, embora debeis e obscuros, demonstrado cabalmente que não somos indifferentes ás evoluções de progresso que ora se observam neste ultimo quartel do seculo 19—entre a luz e as trevas—entre a ignorancia e o saber.

A Locomotiva — retomando hoje o lugar que havia deixado, comprimenta cordialmente á todos os collegas da imprensa, e agradece infinito áqueiles que

se dignaram de enviar-lhe os seus jornaes, durante sua longa ausencia.

Hoje mais que nunca o seu reaparecimento era necessario: —Ei-la, pois.

E' provavel, porém, que, cedo ou tarde, impellidos por circunstancias diversas, tenhamos de, irremediavelmente, transviar da senda traçada pelo nosso programma: mas não importa: a fragilidade é uma condição inherente á especie humana, maximé áqueiles em cujas veias bate impetuoso o sangue da mocidade.

MOZAI CO

Publicação. — Consta-nos que certo orgão de immundas noticias, que se publica quinzenalmente, redigido por certo quitandeiro fizera uma tiragem de 300 numeros para ser distribuida com a chegada do paquete; acontecendo porem, ser falsa a demissão do illustrado administrador da Provincia, contra quem esse orgão move noventa opposição; teve de ficar para algum fim *licito* a impressão.

Na verdade, com a chegada do paquete alguém se encarregou de festejar a boa nova, fazendo subir ao ar algumas girandolas.

Assim são as cousas; *Quod volumus facile credimus...*

O bacharel mastro de cocanha. — Este *illustrado* jurisconsulto, sem duvida atacado de idrophobia, queimou tambem a esmo muitos foguetes na chegada do paquete no porto desta cidade, contando certo ter nelle chegado a demissão de S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia!

Que cafila de doidos!..

Mas depois que vio que o *trumpfo* sahio-lhe ás avessa ficou com cara de vaca que comeu coirana.

Investida ao poder. — Alguns conservadores, com o seu chefe á frente, emprehenderão escalar a posse da Camara Municipal, levando, de antemão, prevenidos, Secretario, Procurador e Fiscaes para o 1.º e 2.º districto, em substituição aos liberaes.

Isto teve lugar nos dias 7 e 10 do corrente.

Conscios de se acharem infermos alguns dos camaristas liberaes, novos eleitos, creão ser facil a escalada; infelizmente, porem, lhes foi burlada a tentativa e retiraram-se, sem tomarem parte na votação os camaristas conservadores.

Que gana de poder, tendo fallhado o plano e os seus desejos por que a situação liberal promette maior vida do que apregoavão, tentarão ao menos galgar as posições da edilidade, levando em chusmas os afilhados, inclusive um lobo, que acabaria por certo com todas as ovelhas do aprisco.

Esse Sr. Barão de Diamantino e os seus adeptos estão affectados de tanta fome, que não guardão mais as conveniencias, e nem salvão ao menos, as apparencias...

Qui se ressemble s'assemble.

Rifa — apesar do edital do Sr. Dr. chefe de Policia publicado na *Provincia de Matto Grosso* n.º 208 ainda um ou outro aventureiro surge surrateiramente com rifa procurando explorar as algibeiras do proximo.

É'necessario que medidas energicas façam cessar semelhante jogo tão prejudicial atodos e particularmente aos empregados publicos que de preferencia são filadas.

A actividade e zelo da policia esperamos vêr estirpada essa praga qualificada peor que a dos gafanhotos no Egypto.

Consiga o Sr. Dr. Gomes da Silveira a extincção das rifas entredós, que terà feito muito em prol dos interesses da honesta população desta capital que não pactúa com essa baixa especulação.

Avante, Sr. Dr. chefe de Policia!

Anniversario.—A data de hoje rememora a retirada deste mundo de dous illustres varões o Barão de Aguapehy fallecido a 14 de Janeiro de 1879 e o Barão de Melgaço em 14 de Janeiro de 1880.

A morte que tudo ceifa não podia olvidal-os e a posteridade que sabe render o divido colto aos benemeritos da patria não póde jamais esquecel-os!

Respeito e veneração as suas cinzas.

Guarda Nacional.— Foram promovidos á maiores da guarda nacional desta provincia os seguintes Sur.^s

Para major commandante da 2.^a secção do batalhão da reserva da comarca de Corumbá, o Capitão Jacintho Pompéo de Camargo.

Para major commandante da 3.^a secção do batalhão de infantaria da Guarda nacional da mesma comarca de Corumbá e annexas o cidadão Izaias Joaquim Guimarães.

Para major commandante do

1.^o esquadrão de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Corumbá e annexas, o cidadão Francisco David de Medeiros.

Inspecção de corpo e estabelecimento militar d'esta provincia.— Por decreto de 22 de Novembro do anno proximo findo, foi nomeado o brigadeiro Carlos Resin Filho para inspecionar o 1.^o corpo de cavallaria e as obras do arsenal de guerra desta provincia.

Vice Almirante.— Por decreto de 1.^o de Dezembro foi promovido á vice almirante effectivo o vice almirante graduado, Barão da Passagem.

Conego da Capella Imperial.— Concederam-se as honras de conego da capella imperial ao Padre Antonio Evaristo da Costa Campos, vigario collado da freguezia do Senhor de Bom Fim, da diocese de Goyaz.

Presidente do Espirito Santo.— Foi nomeado presidente da Provincia do Espirito Santo o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade Filho.

Aposentadoria.— Foi aposentado o desembargador da relação desta cidade João Francisco Duarte.

Desembargador.— Acha-se nomeado desembargador da relação desta cidade, o Juiz de Direito João Francisco da Silva Braga.

Commandante das armas do Pará.— Foi dispensado do referido commando o Coronel José Angelo de Moraes Rego e nomeado para substitui-lo o brigadeiro Barão de Maracajú.

Agencia do Correio.— Por portaria do ministerio da agri-

cultura de 22 de Dezembro foi classificada de 3.^a classe na conformidade do art. 11 do decreto n.^o 4743 de 23 de Junho de 1871, a agencia do correio da cidade de Matto-Grosso nesta Provincia.

Navegação aerea.— A assembléa legislativa da Provincia do Pará concedeo a subvenção de 36,000\$000 de reis ao Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza para a experiencia definitiva da navegação aerea.

COLLABORAÇÃO

O alvo que muito deve ter em vista o povo que almeja seu progresso moral e material—é a instrucção.

Nenhum paiz poderá attingir os fóros de grande e civilizado sem que tenha conseguido jogar no seio das massas populares esse balsamo sagrado degenerador de todos os principios corrosivos da sociedade e ramificador de todos os principios scientificos, moraes e sociaes.

Uma nação póde ser considerada pela extensão de seu territorio e pelo numero dos seus habitantes, porem jamais será poderosa e respeitada si a instrucção não estiver passo a passo com aquelles elementos.

A força material não tendo por bussola ou por accessora a força intellectual será facilmente abatida; pois, uma pequena scintella da intelligencia faz derribar os mais formidades e bem construidos edificios em que só a força bruta foi a unica constructora.

Esta provincia é uma das que mais resente-se do desenvolvimento da instrucção, ma-

maxime na grande parte da população feminina.

E' vergonhoso vêr-se o atraso intellectual em que se achão immersas as nossas conterraneas, atraso que muito se revela nas sumptuosas e modestas reuniões onde elle menos se deveria manifestar.

O orgulho e o pedantismo tanto se tem aninhado no seio da população feminina desta cidade que causa nojo e commiserção ver-se o modo com que nos bailes se portão muitas se phoras (salvo rarissimas excepções) quando um cavalheiro que infelizmente não tem o punho agalado ou uma carta de qualquer academia à ellas se dirige para solicitar-lhes uma quadricula!

Desvanecidas de se acharem em reuniões que muitas dellas jamais pensarão de transpôr, tornão-se por isso inconvenientes suppondo terem attingido ao zenith da elevação social e portanto authorisadas a commetterem quantas grosserias e levandades lhes vêm á parca imaginação.

Não temos em vista, ruminando estas linhas, lançar injustas censuras ás nossas conterraneas, mas sim procurar por meio da imprensa, a soberana regeneradora dos costumes sociais, fazer vêr o grão de ignorancia e máo propósito de que ellas estão revestidas e que muito depõem contra a educação moral e intellectual das familias e quicá da sociedade em geral.

CONTINUA.

APEDIDOS

Motte

*Como vaca que comeu coirana
O bacharel Cocanha, assim ficou!*

GLOZA

*Com a bochecha estufada e fôfa,
Crespo como a irrita sacarana
Perdeu o Cocanha a cabeça....
Como vaca que comeu coirana*

*Parvo, sem consciencia, sem certeza
Da demissão que por aqui se propalou...
Queimou figuetes, e idiota....
O bacharel Cocanha assim ficou!*

Sendo hoje o dia do 4.º anniversario da morte do sempre lembrado cidadão Barão de Aguaphehy aproveitamos o ensejo para fazermos transcrever a seguinte poesia publicada no periodico a PATRIA da cidade do Jaguarão quando ali chegou a noticia do seu passamento.

A morte do Barão de Aguaphehy (ao meu illustre amigo o Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho).

Eil-o tombado, envolto no sudario,

O grande cidadão!

Romeiro de um mandato imaginario,

Subio ovante o cimo do calvario

Em busca do paiz da promissão.

N'aquella fronte pallida e seiena

O porvir ia á flux!...

Nunca se é velho—quando a idéa ordena,

Os—cabellos de prata—em fronte amena

São cadeias de luz.

Que importa ao robe a humida vergasta

Do tempo e o furacão?

Que importa ao reble? se na especie gasta

O destino lhe diz: E' tempo basta!

D'este Sombra, eu te quero meu irmão!

A mocidade é um sonho; na velhice

Acorda-se a razão;

Brincam no mesmo berço perfumado,

—A creança e o ancão.

Anneis de uma cadeia nunca extincta,

A creança sorri:

O velho lança a esmol—santo cofre!

Reparte o pão na mesa do que soffre,

E diz: «Posso morrer! porque vivir!»

Assim tu foste, ó alma carinhosa.

O' grande cidadão!

E' possivel que o marmore da louza

Possa calcar teu peito, mas repousa

Que terás eternal recordação.

Onde quer que o teu nome repercuta

Fias de ter um adeus.

A saudade que a mente nos povoa.

E' flôr modesta, transformada em crôa

Dos archanjos dos céos.

Jaguarão, 19 de Março de 1879.

LOBO DA COSTA.

ANNUNCIOS

O abaixo assignado declara ao Sr. Jose Nunes de Arruda que se não procurar o seu violão que deu para concertar, no fim de quinze dias a contar desta data, fará venda do mesmo, para pagar se do concerto. —

Cuyabá 14 de Janeiro de 1883

Francisco Pereira de Souza

da grande Loteria do

RIO DE JANEIRO

RECEBE-OS

ERNESTO FREDERICO DE OLIVEIRA.

NA LOJA DA

GRINALDA

Travessa do Assemplica n.º 1

VENDE-SE

Bilhete da 3.ª Serie da grande loteria da Provincia do Rio de Janeiro.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL.

BILHETES
DA 3.ª
SERIE